

Newsletter

Junho de 2021



Renovados apoios ao sector agro-alimentar no âmbito da pandemia

A Ministra da Agricultura anunciou que serão mantidos os apoios financeiros de resposta à pandemia no sector agro-alimentar. O IFAP procedeu neste final de junho ao pagamento de apoios num montante que ascende a 60.7 milhões de euros para o sector agro-florestal, dos quais 21 milhões de euros em medidas de investimento, que resultam da execução do PDR2020, 3.5 milhões de euros em pagamentos adiantados no âmbito das medidas de apoio ao sector devido aos prejuízos causados pela pandemia da COVID-19 e 1.3 milhões de euros decorrentes da execução do programa VITIS.

Salientam-se ainda os pagamentos diretos de 11.2 milhões de euros no regime de pagamento base, 13.3 milhões de euros por práticas agrícolas benéficas para o clima e para o ambiente, 2 milhões de euros em pagamento redistributivo e 2 milhões de euros no âmbito do regime de pequena agricultura.

A Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, sublinhou que o Ministério “vai manter os apoios de resposta à pandemia, e diálogo próximo com os atores no terreno, de forma a garantir o bom funcionamento do complexo agro-alimentar”.

Consulte mais informações [aqui](#).



EPPO Jens Georg Unger Plant Health Fellowship

Estão abertas, até 31 de agosto, as candidaturas para a bolsa [EPPO Jens-Georg Unger Plant Health Fellowship](#), que visa permitir o destacamento de jovens para uma experiência de trabalho internacional noutro país ou organização.

Esta bolsa destina-se a profissionais que desenvolvam a sua actividade na área da fitossanidade na fase inicial ou intermédia das suas carreiras.

Para mais informação, consulte o website da [EPPO](#) (European and Mediterranean Plant Protection Organization).



Publicação de 2 Atos delegados da CE ao abrigo do Regulamento (EU) 2019/6

Foram publicados em junho, no Jornal Oficial da União Europeia, dois atos delegados da Comissão Europeia, ao abrigo do [Regulamento \(EU\) 2019/6](#) do Parlamento Europeu e do Conselho de 11 de dezembro de 2018.

- Regulamento Delegado da Comissão (EU) 2021/805, de 8 de março de 2021, que **altera o Anexo II** do Regulamento (EU) 2019/6 do Parlamento Europeu e do Conselho;
- Regulamento Delegado da Comissão (EU) 2021/578, de 29 de janeiro de 2021, que complementa o Regulamento (EU) 2019/6 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito aos requisitos para a **coleta de dados sobre o volume de vendas e sobre o uso de antimicrobianos medicamentosos em animais**.



Prémios Ecotrophelia 2021

A Eng^a Paula Bico representou a DGAV no júri, que selecionou a equipa que representará Portugal na competição europeia [ECOTROPHELIA 2021](#), cuja final será realizada no dia 11 de outubro, na Alemanha.

Nesta 5ª edição do Prémio ECOTROPHELIA Portugal, a final nacional decorreu no dia 29 de junho, na Casa do Vinho Verde, no Porto e o vencedor eleito foi “Baguitas” – uma bolacha crocante com farinha de bagaço de uva, mel nacional e frutos secos, rica em fibra.



Aprovado acordo do Plano Agrícola Comum Europeu no Conselho da União Europeia

Na reta final da Presidência Portuguesa da União Europeia, e após três anos de negociações, foi alcançado o acordo entre o Conselho e o Parlamento Europeu, no âmbito da reforma da Política Agrícola Comum 2023-2027. O anúncio foi feito pela Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, durante o Conselho de Ministros da Agricultura (*Agrifish*), realizado nos dias 28 e 29 de junho, no Luxemburgo. A Ministra da Agricultura referiu que o alcance deste acordo e conclusão das negociações constituíam uma das prioridades da Presidência Portuguesa da União Europeia e que este processo terá continuidade durante a Presidência Eslovena.

O acordo assinado aponta para três aspectos diferenciadores e pode ser consultado no [site da Comissão Europeia](#).

Este acordo foi apresentado pela Ministra da Agricultura no dia 7 de julho, na Assembleia da República, em [Audiência Regimental](#).

A Ministra da Agricultura apresentou também o balanço da Presidência Portuguesa da EU para a Agricultura, sessão que pode ser vista [aqui](#).



Webinar “Marketing e Publicidade, o papel dos Nutricionistas”

A DGAV participou no *Webinar* da iniciativa do Conselho Jurisdicional, intitulado “Marketing e Publicidade, o papel dos Nutricionistas”, que decorreu no dia 18 de junho. Esta iniciativa contou com a participação de 265 membros da Ordem dos Nutricionistas.

O encontro foi moderado pela vogal do Conselho Jurisdicional Helena Cid e teve como intervenientes Graça Raimundo, Presidente do Conselho Jurisdicional, Ana Paula Bico da DGAV, Pedro Cruz da Windward, Fernando Realista Carvalho da Nestlé Espanha e Ana Leonor Perdigão, vogal da Comissão de Ética da Ordem dos Nutricionistas.

De acordo com o [programa](#), foram abordadas e discutidas várias questões relevantes para os nutricionistas no âmbito do Marketing e Publicidade. Foi reforçada a relevância de uma participação ativa e consciente dos nutricionistas no âmbito da área da publicidade e marketing, e salientada a importância dos nutricionistas para a comunicação da informação com todo o rigor e sempre baseada em evidência científica.



Apoio ao sector do mel reforçado através do Programa Apícola Nacional (PAN)

Foi publicado em junho, em Diário da República, a [Portaria n.º 122-B/2021](#), de 17 de junho que estabelece as regras nacionais para o Programa Apícola Nacional (PAN), relativo ao triénio 2020-2022, com um reforço de cerca de 2 milhões de euros. As Organizações de produtores certificados no sector do mel, as Associações e cooperativas de apicultores, as Uniões, federações ou confederações das entidades com actividade apícola, podem agora recorrer a um financiamento extra assegurado até 31 de dezembro de 2022. O diploma integra várias medidas com vista a melhorar as condições de produção e comercialização dos produtos apícolas, com destaque para o apoio técnico aos apicultores e organizações de apicultores; para a luta contra os agressores e as doenças das colmeias, em particular a *varroose*, uma doença comum da abelha melífera, a racionalização da transumância, o repovoamento do efectivo apícola, o acompanhamento do mercado e a melhoria da qualidade dos produtos com vista à expansão e valorização. O apoio a este sector será integrado no Plano Estratégico da política Agrícola Comum (PEPAC), a partir de 1 de janeiro de 2023.



Entrada em Portugal de cães e gatos provenientes de países fora da União Europeia

Tendo em conta os inúmeros pedidos de entrada em Portugal de cães e gatos de companhia – sem carácter comercial, que viajam com os seus proprietários com proveniência de países fora da União Europeia sem que as condições sanitárias exigidas estejam cumpridas, a DGAV alertou durante o mês de junho para a necessidade do cumprimento de requisitos decorrentes da legislação europeia, nomeadamente, o [Regulamento \(EU\) n.º 576/2013](#) que visa a proteção contra a raiva nas condições referidas.

Apenas em situações muito excepcionais, de que são exemplo, catástrofes naturais e conflitos bélicos ocorridos na origem, poderá ser equacionada a entrada dos animais noutras condições, que serão sempre sujeitas, ao cumprimento de regras específicas, conforme a situação sanitária apresentada.

A tentativa de entrada de cães e gatos de companhia sem os requisitos legais necessários implica o reenvio dos animais à origem, sendo as despesas imputadas ao detentor do animal.

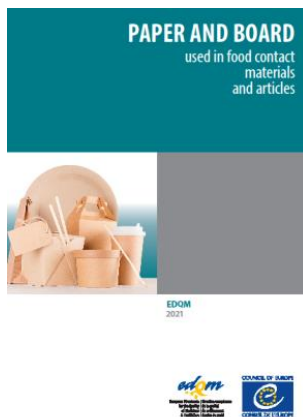


Plano de acção da CE para banir a utilização de objetos plásticos com fibras vegetais não autorizadas

Na sequência da prática continuada de colocação no mercado de materiais nocivos em contato com os alimentos, como o plástico com constituintes não autorizados – bambu, milho e outras substâncias vegetais, a Comissão Europeia e os Estados Membro concordaram em lançar um plano de acção para mitigar estas situações. O objetivo é garantir que os produtos são rejeitados nas fronteiras e não entram na União. Os consumidores e os operadores deverão ser alertados para a ilegalidade da utilização destes produtos, frequentemente vendidos em plataformas *online*, e ainda para o facto de que, o uso de tais aditivos não autorizados pode comprometer a integridade do plástico, causando migração excessiva dos seus constituintes.

Sem prejuízo da implementação deste plano de acção, a CE pondera a possibilidade de solicitar a avaliação para autorização de aditivos actualmente não autorizados.

Consulte ainda mais [informação](#).



1ª Edição de Guia sobre materiais e objetos de papel

Foi publicado em junho [Paper and Board used in food contact materials and articles](#) um novo Guia do Conselho da Europa para materiais em contacto com alimentos, ainda não regulamentados pela EU, designadamente sobre o papel e o cartão.



Retomada exportação para Israel – Nota Informativa

Foi retomado o processo de certificação sanitária de animais vivos a partir de Portugal com destino a Israel, após as autoridades de Israel terem comunicado à DGAV a suspensão, temporária, das exportações de animais vivos a partir de Portugal.

Esta situação decorreu na sequência do envio de um lote de ovinos jovens que, na sua totalidade, estavam registados como machos por erro do detentor, embora segundo informação da Autoridade Competente Israelita, no lote exportado se tenha verificado a existência de algumas fêmeas.

As medidas levadas a efeito pela DGAV permitiram demonstrar, junto da Autoridade Sanitária Veterinária de Israel, que os animais produzidos em Portugal cumprem com todos os requisitos sanitários e assim estarem reunidas as condições para retomar o normal funcionamento do mercado.

As Autoridades Sanitárias de Portugal e Israel continuam a manter contactos bilaterais regulares, nomeadamente no que respeita à monitorização e acompanhamento das exportações de animais vivos.

Consulte a [Nota informativa](#).



Identificação Oficial de Ovinos e Caprinos – Nota Informativa

Durante o mês de junho, a DGAV reforçou a informação sobre a obrigatoriedade de identificação electrónica de pequenos ruminantes.

Consulte a [Nota informativa – Identificação Oficial de Ovinos e Caprinos](#).



A DGAV participou no programa da RTP2 “Faça Chuva Faça Sol”

A DGAV participou, no passado dia 5 de junho, no programa da RTP2 “[Faça Chuva Faça Sol](#)”, sobre o tema do *Bem-estar Animal nas explorações agro-pecuárias*.

Em entrevista, a Diretora-Geral, Dr.^a Susana Pombo, destacou a implementação da regulamentação comunitária no âmbito do Bem-estar Animal e os controlos oficiais realizados ao longo de toda a cadeia alimentar desde a produção animal, até à disponibilização ao consumidor dos alimentos “desde o prado ao prato”. Foram ainda entrevistados, médicos veterinários, engenheiros zootécnicos e associações de produtores que realçaram a importância da vigilância das normas de Bem-estar Animal para a obtenção de melhores resultados na produção de alimentos de origem animal.



Webinar sobre Micotoxinas em alimentos e bebidas

Em maio, a DGAV participou num [webinar](#) sobre Micotoxinas em alimentos e bebidas, no âmbito do projeto Agritox, com organização do CIIMAR e Cooperativa Agrícola de Vila do Conde (CAVC), cujo programa poderá ser consultado [aqui](#).

Na sua comunicação “Regulamentação de Micotoxinas em Portugal”, a DGAV apresentou o ponto de situação relativo aos novos Limites Máximos em preparação ou alterações dos existentes para Aflatoxinas, Ocratoxina A, DON, T2 e HT2, contemplando o trabalho desenvolvido no Grupo de Peritos dos Estados Membro da Comissão Europeia, do qual faz parte.

Foi ainda abordado o controlo oficial dos contaminantes realizado pela DGAV (PNCC), com especial enfoque na análise de risco realizada e nos resultados do plano, obtidos no período entre 2014-2021.



ONU cria Projeto “Realidades Distantes” para estudo de inseminação de animais

Focada no desenvolvimento tecnológico e sustentabilidade do sector, a Agência Internacional de Energia Atómica (International Atomic Energy Agency), com estreita cooperação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já apoiou quase 90 países, criou o projeto científico “[Realidades Distantes](#)” para o desenvolvimento de uma técnica nuclear que pode detetar se a inseminação de animais funcionou logo num estágio inicial.



Melhoria da eficiência de regadios

No âmbito da operação “Melhoria da eficiência dos regadios existentes”, do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR), abriu em junho um anúncio que visa a promoção do uso mais eficiente da água através da Reabilitação e Modernização de regadios colectivos tradicionais, com apoio de 3 milhões de euros. O anúncio pode ser consultado no [endereço do PDR 2014-2020](#).



Webinar “Rotulagem Nutricional”

A DGAV participou no dia 8 de junho, no Webinar “[Rotulagem Nutricional: Informação útil](#)” promovido pela CAP, através da intervenção da Eng.ª Paula Bico, Diretora de Serviços de Nutrição e Alimentação, que fez um ponto da situação sobre as discussões na Comissão Europeia e a posição defendida por Portugal sobre o assunto.

Neste evento, foi discutida a eventual introdução de rotulagem nutricional obrigatória na EU, harmonizada na parte da frente das embalagens (FOP – *front of pack*), para capacitar os consumidores a fazerem escolhas alimentares saudáveis e sustentáveis.



Ministério da Agricultura reforça em 4 milhões de euros o programa nacional de apoio ao setor vitivinícola

O Ministério da Agricultura vai aumentar em 4 milhões a dotação orçamental comunitária referente aos projetos submetidos no âmbito do Concurso de apoio à promoção de vinhos, em mercados de países terceiros.

Esta medida comunitária, aplicada no âmbito do programa nacional de apoio ao sector vitivinícola, contabilizou, em 2021, uma intenção de investimento superior à dotação do Aviso de abertura do Concurso. Assim, e de forma a garantir a elegibilidade das acções de promoção das candidaturas submetidas no Concurso n.º 1/2021, o Ministério da Agricultura reforçou a dotação comunitária de 6 milhões de euros para 10 milhões de euros. Para a Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, “a promoção dos vinhos de Portugal em mercados de países terceiros tem sido fundamental para o comportamento positivo das exportações nacionais, inclusive no contexto de pandemia, sendo de destacar o desempenho das exportações do vinho certificado no mês de abril”. Veja as medidas nesta [ligação](#).



Oficializada a possibilidade de exportação de sêmen de cão para o Japão

Já é possível a exportação de sêmen de cão para o Japão a partir de Portugal, sob responsabilidade de certificação sanitária por parte das Direcções de Serviços de Alimentação e Veterinária Regionais/Regiões Autónomas ([DSAVR/RA](#)).



Decisão da União Europeia solicita estudo sobre Agentes de Controlo Biológico à Comissão

A [Decisão do Conselho da União Europeia 2021/1102](#) solicita à Comissão a apresentação de um estudo sobre a situação e as opções da União no que diz respeito à introdução, avaliação, produção, comercialização e utilização de agentes de controlo biológico (ACB) invertebrados no território da União e uma proposta, se for caso disso, tendo em conta os resultados do estudo. Esta decisão decorre da consciência de que a utilização de ACB tem aumentado, devido a uma maior circulação de pessoas, alterações climáticas e novas formas de comércio mundial, bem como fenómenos meteorológicos extremos, que representam maiores riscos fitossanitários. Cada vez mais os produtores procuram soluções de controlo biológico, tentando recorrer cada vez mais aos agentes químicos. Da mesma forma, existe a preocupação com o surgimento de novas pragas, que constituem uma ameaça para os sistemas de produção do sector, podendo pôr em perigo a sustentabilidade da agricultura, das florestas e dos ambientes naturais, biodiversidade e ecossistemas. O Conselho aponta para o facto de que os ACB "são inimigos naturais, antagonistas ou concorrentes, ou outros organismos utilizados para controlar, direta ou indiretamente, pragas vegetais". Assim, através desta decisão, pretende-se promover uma análise científica dos impactos da utilização dos ACB, por forma a "apoiar o investimento e a inovação em ACB" e "contribuir para a utilização segura dos mesmos". Esta decisão contempla apenas os agentes de controlo biológico invertebrados.

O Conselho procura harmonizar os procedimentos em todo o território da EU, através da promoção de uma utilização segura dos ACB e investindo na inovação científica. Solicita ainda, a análise do estudo por parte da Comissão, bem como a apresentação de uma proposta de implementação de medidas que possibilitem dar seguimento ao estudo realizado.



7 June 2021 #World Food Safety Day



Dia Mundial da Segurança dos Alimentos

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), juntamente com o Secretariado do Codex Alimentarius, acolheram um evento virtual no dia 7 de junho, para celebrar o Dia Mundial da Segurança dos Alimentos, sob o tema "*Safe Food now for a Healthy tomorrow*" – *Alimentos seguros hoje para um amanhã saudável*. Neste fórum, foi discutido o papel crucial da ciência na manutenção da segurança dos alimentos ao longo de toda a cadeia alimentar e partilhados alguns exemplos de sucesso e inspiradores sobre o tema.

O Dia Mundial da Segurança dos Alimentos é comemorado anualmente a 7 de junho com o objetivo de chamar a atenção e encorajar a realização de acções que contribuam para a prevenção, deteção e gestão de riscos do consumo de alimentos. Esta iniciativa visa contribuir para uma discussão sobre segurança alimentar, saúde pública, desenvolvimento económico no sector da agricultura, acesso ao mercado, alimentação no sector do turismo e desenvolvimento sustentável das produções e consumo. Desta feita, foi destacada a necessidade de criação de sistemas de produção sustentáveis para garantir a saúde das pessoas, do planeta e da economia a longo prazo. É importante reconhecer que existe uma inter-relação entre a saúde das pessoas, dos animais e do meio ambiente, e que qualquer acontecimento adverso pode ter impacto global na saúde pública, no comércio e na economia. Todos os intervenientes têm um papel a desempenhar, "*do prado até ao prato*", para garantir que os alimentos que consumimos são seguros. A alimentação segura é essencial para promover a saúde dos consumidores e acabar com a fome, dois dos principais objectivos da FAO. A sessão poderá ser revista [aqui](#).



PPUE realiza videoconferência sobre comércio não regulado de animais exóticos

A Presidência Portuguesa da União Europeia, promoveu no dia 3 de junho uma videoconferência sobre o [Comércio de Animais Exóticos – *The unregulated exotic pet trade in the EU a threat to health and biodiversity*](#). Nesta iniciativa participaram diversos especialistas da área e organizações, tais como o *Eurogroup for animals* e a *AAP Animal Advocacy and Protection*, João Loureiro do ICNF. Em representação da DGAV, esteve Pedro Melo, que falou do impacto que o comércio legal destas espécies de animais pode ter na saúde e bem-estar animal.

Num debate esclarecedor sobre os riscos sanitários e de saúde pública que podem surgir do comércio e detenção de espécies exóticas, o grupo de estudiosos, apontou as ameaças à biodiversidade, o risco de transmissão de doenças para animais selvagens nativos, bem como as oportunidades para uma melhor regulamentação do comércio deste tipo de espécies.

Foi consensual a necessidade de se criar regras harmonizadas para a circulação deste tipo de animais de companhia que incluam também as matérias de bem-estar animal, já que mesmo dentro do espaço comunitário há regras diferenciadas.

Foi ainda invocada a importância da criação de listas de animais de companhia, a nível europeu. Da mesma forma, foi destacada a necessidade de serem promovidas campanhas de esclarecimento sobre os riscos que os animais exóticos podem representar para a população e a urgência de se desencorajar a utilização de animais exóticos como animais de companhia.



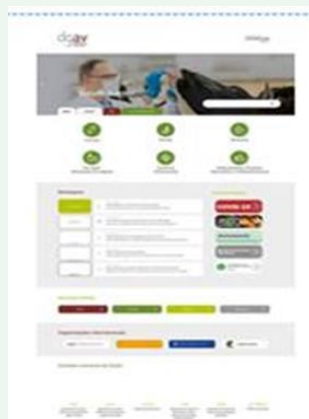
Autorizado novo alimento “larvas de *tenebrio molitor* desidratadas”

Foi publicado o [Regulamento de Execução – \(UE\) 2021/882, de 1 de junho de 2021](#) - que autoriza a colocação no mercado de larvas de *tenebrio molitor* desidratadas como novo alimento, ao abrigo do Regulamento (UE) 2015/2283 do Parlamento Europeu e do Conselho e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470 da Comissão.

Neste alimento, os limites máximos relativos aos contaminantes, Cádmio, Chumbo, Aflatoxinas totais, Aflatoxina B1, Desoxinivalenol e Ocratoxina A, constam na decisão de autorização.

Foi assim actualizada a lista da União de novos alimentos autorizados, estabelecida no Regulamento de Execução (UE) 2017/2470, onde constam também as condições de utilização e os requisitos de rotulagem a que deve obedecer este novo alimento.

Destaques do mês



Portal da DGAV

Ano 2021

> [Aceda através do endereço
www.dgav.pt](http://www.dgav.pt)



Medidas de resposta à COVID-19

Ano 2021

> [Ver mais](#)



Prevenção da Peste Suína Africana 2019-2021 – Plano de ação

Ano 2019-2021

> [Ver mais](#)

Consciencialização sobre perdas e desperdício alimentar



[Desperdício Alimentar](#)



[Sabia que:](#)



[O que fazer para combater o Desperdício Alimentar](#)



[Como aproveitar os alimentos que já não podem ser destinados à alimentação humana](#)



[› Ver mais](#)

A DGAV mais perto



© 2021 | Direção-Geral de Alimentação e Veterinária